



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO SUBSIDIO PARA O INCENTIVO AO TURISMO LOCAL EM PONTA GROSSA – PR

Área Temática: Cultura

Luiz Fernando de Souza (Coordenador da Ação de Extensão)

Luiz Fernando de Souza¹
Marcia Maria Dropa²
Larissa Mongruel Martins³
Carlos Alberto Maio⁴
Paulo Afonso Pinheiro⁵

Palavras-chave: Turismo, Comunidade, Conhecimento, Patrimônio.

Resumo: Tendo uma visão holística, e por ser o turismo considerado um fenômeno social e econômico, o mesmo torna-se complexo envolvendo quatro diferentes visões: do turista, dos prestadores de serviço, do governo e da comunidade. O engajamento destes é de fundamental importância para que haja o desenvolvimento sustentável desta atividade. A sensibilização e conscientização dos autóctones torna-se também uma responsabilidade dos setores envolvidos de maneira direta na concretização do turismo local. Desta maneira a Universidade Estadual de Ponta Grossa, por meio do Departamento de Turismo vêm desenvolvendo atividades de extensão que contribuem para o processo de envolvimento e engajamento da comunidade local no contexto. Tendo como premissa a sensibilização, e até mesmo colocar a conhecimento da comunidade pontagrossense acerca dos atrativos

¹ DOUTOR, DETUR, Universidade Estadual de Ponta Grossa – luizfersouza@uol.com.br

² MESTRE, DETUR, Universidade Estadual de Ponta Grossa – mdropa@gmail.com

³ MESTRE, DETUR, Universidade Estadual de Ponta Grossa – larimongrue@hotmail.com

⁴ MESTRE, DETUR, Universidade Estadual de Ponta Grossa – maiocarlos@yahoo.com.br

⁵ ACADÊMICO DO CURSO DE TURISMO, Universidade Estadual de Ponta Grossa – pauloafonsopinheiro@hotmail.com

turísticos da cidade, assim como a possível valorização o turismo no município, desenvolveu-se ação extencionista intitulada “Conhecendo PG”, que esta inserida no projeto de extensão “Pesquisa e competitividade para a ordenação territorial do Turismo”. Desta maneira, o texto a seguir tem por objetivo demonstrar esta ação, bem como suas discussões teóricas pertinentes, que possibilitaram a execução e realização do mesmo. Com metodologia exploratória, com uma reflexão da prática da atividade, auxiliada de pesquisa bibliográfica em obras das temáticas: planejamento, turismo, comunidade local.

Introdução

A atividade turística é considerada um fenômeno por inúmeros autores, visto que esta acaba por influenciar de maneira direta e indireta em vários setores e segmentos de uma comunidade. Sendo vista como um dos setores econômicos que mais cresce, este deve ser entendido e estudo de maneira holística, dando uma noção geral do todo, e assim sendo a comunidade local esta envolvida diretamente no processo de desenvolvimento do turismo.

Caracterizada como uma atividade econômica, o turismo possui uma dinâmica e flexibilidade, podendo ser considerada como uma excelente geradora de empregos, renda, desenvolvimento econômico e social.

Buscando auxiliar no desenvolvimento da atividade turística no município de Ponta Grossa no Paraná a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por meio do Departamento de Turismo, em seu projeto de extensão “Turismo e Competitividade para a Ordenação Territorial” criou-se em 2011 a ação extensionista “Conhecendo PG”, tendo por objetivo levar e instigar a comunidade pontagrossense ao conhecimento dos atrativos turísticos existentes na cidade e divulgá-los, tendo como objetivo principal o de sensibilizar os autóctones para valorização dos patrimônios materiais edificados e naturais que a cidade possui na área turística, atendendo principalmente ao público escolar e entidades de classe.

Esta ação também teve a intenção de contribuir para valorização e sensibilização de gerações futuras, apresentando-se como alternativa viável à minimização de problemas causados por meio da a alienação da comunidade em relação à atividade turística.

Iniciando suas ações no início de 2011, o mesmo teve a parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa - PMPG, Viação Campos Gerais - VCG, Convention & Visitors Bureau, Agencia de Turismo receptivo Xetá - Experiências ao ar livre, além dos alunos e professores do Departamento de Turismo - DETUR da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

A dinamica da ação era realizada por meio de agendamento prévio da demanda interessada junto à Agencia Escola do DETUR, sendo que as saídas sempre eram realizadas na quinta-feiras, salvo alguma exceção.

O grupo era acompanhado pelos alunos e um responsável da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da PMPG, utilizando como meio de transporte aos atrativos o onibus da VCG.

Para que o processo de transmissão de conhecimento fosse de maneira eficiente e eficaz, os academicos do curso que participaram da ação deveriam ter realizar estudos e pesquisas bibliograficas das localidades a serem visitadas com o propósito de repassar informações que fossem o mais correto e preciso possível, e que as memas deveriam ser passadas de maneira clara e objetiva, além de ter uma

flexibilidade de linguagem, visto que foram atendidos grupos heterogeneos, em relação a escolaridade e idade.

Eram oferecidos quatro roteiros pre-estabelecidos para serem visitados, todos com duração de até quatro horas, sendo:

- Roteiro religioso: composto pela visitação à Catedral, Casa do Divino e Mosteiro da Ressurreição;

- Roteiro industrial: com a visitação a alguma das seguintes indústrias: Beaulieu do Brasil – Fábrica de Carpet, CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento, Henneiken – Cervejaria;

- Roteiro histórico-cultural que contempla o prédio histórico da Pro-reitoria de extensão da UEPG, o Museu Campos Gerais, a Mansão Vila Hilda e a Praça Marechal Floriano Peixoto;

- Roteiro natural que faz a visitação na Adega Porto Brazos (turismo rural) e no Buraco do Padre (fechado para revitalização). Qualquer um dos roteiros tem duração de até quatro horas, e cada participante leva o seu próprio lanche.

Obteve-se como resultado do projeto no ano de 2011 o atendimento à aproximadamente 800 pessoas, e em 2012 a ação atendeu um público superior a 900 pessoas. Dentre esse público foram atendidos grupos escolares conforme a foto 1, escolas municipais de acordo com a foto 2, e grupos de terceira idade ilustrados.

Durante os dois anos iniciais do projeto, 2011 e 2012, o roteiro mais procurado foi o natural seguido do religioso, em terceiro lugar o histórico-cultural e por último o roteiro industrial.

Foto 1: Grupo escolar no Roteiro Natural



Fonte: Arquivo ação Conhecendo PG

Foto 2: Escola Municipal no Roteiro Histórico- Cultural



Fonte: Arquivo ação Conhecendo PG

Com a prática do projeto, percebeu-se a importância do mesmo, visto que haviam vários moradores locais que não tinham nenhum conhecimento dos atrativos existentes na cidade, mesmo os que se encontram no centro da mesma passavam despercebidos pelos munícipes, pois ao término de cada saída eram realizadas pesquisas com os participantes, e 75% destes ao serem questionados sobre o conhecimento do que estava sendo visitado responderam que não tinham este conhecimento.

Com a tabulação destas pesquisas também obteve-se os seguintes dados quantitativos: : dentre o total do público atendido nos anos de 2011 e 2012, 57% eram do sexo feminino, de acordo com a faixa etária, 44% dos participantes tinham menos de 15 anos e 24% mais de 60 anos.

Assim como uma contribuição para a comunidade, também tem-se a resposta enquanto academia, dando para o acadêmico uma oportunidade de praticar o aprendido em sala, bem como colocando o mesmo em contato direto com a comunidade, o mesmo tem a oportunidade de desenvolver as habilidades e competências da prestação de serviços e hospitalidade. Desta maneira esta ação esta sendo continuada no ano de 2013.

Considerações Finais

Entende-se que para que a atividade turística possa proporcionar benefícios para uma comunidade, deve-se, além do planejamento sustentável realizado nos gabinetes dos órgãos gestores, inserir a comunidade local no contexto, levando para estes o conhecimento do que pode e será utilizado como produto turístico.

O processo de conscientização e sensibilização parte do pré-suposto do conhecimento do que deve ser respeitado e valorizado. Desta forma a ação “Conhecendo PG”, que faz parte integrante do projeto de extensão “Pesquisa e Competitividade para a ordenação territorial do turismo”, cumpre seus objetivos que são de estimular o munícipe a conhecer a localidade onde vive, divulga-los e desta maneira manifestar seu interesse, conhecimento e valorização de seu patrimônio, seja esta material edificado ou natural.

Com dois anos de execução, esta ação já obteve resultados satisfatórios, e reconhecido pela comunidade, pois a agenda sempre estava lotada, ficando algumas solicitações agendas para o ano próximo, demonstrando que a ação esta cumprindo com seu objetivo perante a comunidade e os segmentos do turismo envolvidos.

Também vale resaltar o aprendizado pelo acadêmico, podendo colocar em prática as teorias, e principalmente a arte de bem receber, pois atendem um público diferenciado e heterogeneo, exigindo do mesmo uma flexibilidade de linguagem e postura para atender à uma demanda diversificada, contribuindo para a formação do mesmo, em termos de aprendizado holístico, humanitário e responsável.

Sendo assim destaca-se a relevancia de tal ação, levando em conta que a mesma esta em continuidade no DETUR da UEPG, envolvendo sempre a comunidade, a academia, a PMPG, VCG, e outros segmentos do turismo local.

Desta maneira tem-se a intenção de realizar um oficina para adolescentes, demonstrando a importância da atividade turística numa cidade como Florianópolis, as maneiras e formas como a comunidade deve utilizar-se deste fator como um agregador de divisas, colaborando para o emprego e renda local. Demonstrar para a comunidade como o conhecimento deles com a cidade é relevante para a atividade turística local, bem como algumas maneiras em que os mesmos podem se inserir direta e indiretamente na atividade turística. Demonstrar que o turismo trás impactos positivos e negativos, principalmente relacionados a drogas, sexo, segurança.

A oficina terá uma duração de 1h30, utilizando como metodologia o contato direto com a comunidade, e abordagem com o interlocutor, demonstrando para os mesmos o papel deles como cidadãos para o desenvolvimento do turismo local. A

participação da comunidade será indispensável, visto que esta é o espaço que os mesmos ocupam são o objeto e objetivo do trabalho.

Referências

ANSARAH, M. G. R. (org.). **Turismo Segmentação de Mercado**. São Paulo: Futura, 1999.

BARRETO, M. **Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento**. Campinas: Papyrus, 2000. (Coleção Turismo).

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: Senac, 2007

BISSOLI, M. A. M. A. **Planejamento Turístico Municipal com Suporte em Sistemas de Informação**. São Paulo: Futura, 2001.

BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo: diretrizes operacionais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2004. 14p.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 1998.

MOESCH, M. **A produção do saber turístico**. São Paulo: Contexto, 2000.

MOLINA, S. **Planejamento Integral do Turismo: um enfoque para a América Latina**. Trad. Carlos Valero. Bauri, SP: EDUSC, 2001.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Introducción al turismo** (Madri: OMT, 1998)

PETROCCHI, M. **Planejamento e Gestão do Turismo**. São Paulo: Futura, 2002.

PEREIRA, M. A. M. **Plano Diretor de Turismo de Ponta Grossa**. PMPG, 2002.

RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável**. São Paulo: Papyrus, 1997.